

AS TRADUÇÕES DO DATIVO GREGO NO SERMÃO DO MONTE

Fernando Glória Caminada Sabra (UEMS)

fernandosabra@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

nataniel@uems.br

A tradução da Bíblia de João Ferreira de Almeida (1628–1691) – JFA – é a versão mais difundida no meio cristão protestante dos falantes de português e reconhecida como monumento da língua. As revisões necessárias, devido às mudanças linguísticas e ao surgimento do texto crítico grego, mantiveram intacta a tradução de Almeida em perícopes conhecidas do público, como a perícope nominada sermão do monte, narrada no evangelho de Mateus, capítulo 5, versículos de 1 a 13. No texto destacado, dois versículos se caracterizam por uma questão específica, a presença do caso dativo grego, versículos 3 e 8, que possui uma ampla possibilidade de traduções, mas que foram mantidas por séculos e alterada na última revisão, conhecida como Nova Almeida Atualizada – NAA. O presente trabalho visa a analisar a tradução do dativo na JFA e comparar com a revisão realizada pela NAA, apresentando as razões para a tradução e da sua revisão, oferecendo um ponto de vista crítico quanto a melhor opção de tradução para os respectivos dativos. O cumprimento do objetivo ocorrerá por meio de uma pesquisa qualitativa envolvendo estudiosos do grego, dentre eles, Adrados (1992), Bauer (1958), Chamberlain (1989), Freire (2001), Louw (1992), Liddel (1940), Luz (1991), Murachco (2001), Wallace (2009), Alexandre Júnior (2003) e Robertson (2006).

Palavras-chave:

Evangelho de Mateus. Sermão do Monte. Tradução do Dativo.